

# **ANÁLISE DA CONDIÇÃO BUCAL DE 96 PARA-ATLETAS BRASILEIROS DE ALTO RENDIMENTO ATENDIDOS NO INSTITUTO DE PESQUISA EM SAÚDE – INPES/SP (APOIO CNPq)**

**Aluna:** Bruna Contador

**Orientadora:** Profa. Dra. Renata Tucci

**Curso:** Odontologia

**Campus:** Indianópolis

A avaliação de saúde bucal preventiva, o tratamento precoce e sua manutenção em atletas de alto rendimento são a garantia da saúde bucal, tão necessária para o exercício de suas funções profissionais. Percebe-se que no Brasil pouca atenção tem sido dada à condição de saúde bucal dos atletas e às consequências de patologias bucodentárias no desempenho esportivo dos mesmos. O objetivo deste estudo foi avaliar a condição de saúde bucal de 96 atletas paraolímpicos brasileiros que participaram de um projeto financiado pelo governo chamado "Odontologia do Esporte para Atletas de Alto Rendimento" realizado no Instituto de Pesquisa em Saúde - INPES, em São Paulo, Brasil. Um total de 96 atletas paraolímpicos de alto rendimento foram avaliados por quatro dentistas treinados e calibrados. Variáveis como higiene bucal, dor oral, exame da articulação temporomandibular, índice de maloclusão e informações sociodemográficas foram registrados. A idade dos atletas variou de 18 a 56 anos, com idade média de 34 anos. A maioria dos atletas eram nadadores (55,2%). 27,1% tinham sangramento gengival e 31,0% relataram sensibilidade dentária. 47,9% foram classificados como classe I de Angle e a maioria dos atletas (71,9%) não apresentaram sinais clínicos de desordens temporomandibulares. O CPO-D (Índice de **D**entes **C**ariados, **P**erdidos e **O**bturados) foi de 10,5, variando de 0 a 28. Nossos resultados oferecem uma avaliação inicial da saúde bucal dos para-atletas brasileiros e indicam que a população avaliada precisa de cuidados, tanto preventivos como curativos da saúde bucal.